

## ***A Salvação é Eterna — ARGUMENTOS POSITIVOS (2)***

Vimos no capítulo anterior muitas coisas que Deus já fez. Quando fomos salvos, Deus nos deu Seu Espírito Santo como selo. Não que o Espírito Santo coloque um selo sobre nós, senão que o Espírito Santo é um selo sobre nós: o selo de Deus sobre nós. Esse selo permanecerá até o dia da redenção. Portanto, nenhum cristão pode perder a salvação. Neste capítulo, continuaremos a ver que o Espírito Santo não é meramente o selo que Deus nos deu, mas é também o penhor que Deus nos dá para assegurar-nos de nossa herança eterna. O Espírito Santo é a prova do recebimento da nossa herança.

O Espírito Santo em nós tem dois aspectos. Por um lado, Deus põe Seu Espírito Santo em nós como selo para provar que pertencemos a Ele; por outro, Deus O coloca em nós como penhor (garantia) a fim de que possamos saber que tudo o que Ele nos dá é garantido. Qualquer pessoa pode ver que esses dois aspectos são diferentes. Por um lado, o Espírito Santo faz com que Deus saiba que pertencemos a Deus; por outro, o Espírito Santo faz com que saibamos que pertencemos a Deus. Já vimos o Espírito Santo como o selo, agora queremos vê-Lo como o penhor.

Em Efésios 1:14 lemos: “O qual é o penhor da nossa herança”. Quando cremos no Senhor Jesus, Deus prometeu dar-nos uma herança incorruptível nos céus. Como podemos saber que Deus não mudará de idéia e tomará nossa herança de volta? Sabemos que Deus não a retirará de nós, porque Ele nos deu o Espírito Santo como prova ou penhor. A palavra “penhor” na língua original significa depósito. A princípio, eu deveria pagar vinte mil dólares a uma pessoa, mas agora, primeiro pago a ela duzentos dólares como depósito. Um depósito significa dar à pessoa um pouco hoje e uma quantia maior no futuro. Você já pagou ou recebeu um sinal quando comprou ou vendeu algo? Ao alugar uma casa, você alguma vez pagou um sinal? Originalmente você deveria pagar trinta dólares por mês ao proprietário, mas agora você primeiro paga cinco dólares como depósito pela casa. Ao pagar os cinco dólares, você está dizendo ao proprietário que os outros vinte e cinco dólares definitivamente virão. Deus disse que dará a você uma herança incorruptível nos céus. Como você sabe que certamente obterá essa herança no futuro? Como sabe que não vai perdê-la? Porque o Espírito Santo já nos foi dado. O Espírito Santo é o dinheiro da entrada, a caução, o penhor, o sinal do depósito que Deus nos deu. Quando Deus nos dá o Espírito Santo, Ele está nos dizendo que toda a herança nos céus será nossa no futuro.

Se uma pessoa perdesse a salvação após ter crido no Senhor Jesus, que faria ela com a caução de Deus? Por exemplo, tenho uma casa para alugar por cinquenta dólares por mês. Um irmão vem alugá-la dando primeiro um sinal de cinco dólares. Isso é menos de quarenta e cinco dólares. Ele diz que o valor total certamente me será entregue. Se depois de algum tempo ele não pagar-me, que devo fazer? Devo ficar com seus cinco dólares. Contudo, Deus não pode fazer isso. Primeiro, a promessa que Deus nos deu não pode falhar. Mesmo que Deus não tivesse dado o sinal, uma vez que falou, Ele cumprirá. Ainda que Deus não nos dê penhor ou sinal, desde que diga que nos dará uma herança, Ele certamente cumprirá Sua palavra. Por nossa mente ser muito legalista, Deus nos deu o Espírito Santo como prova, a fim de que saibamos que Ele nos deu o sinal. Já que temos o depósito, não nos dará Ele a herança?

Há uma porção maravilhosa no Antigo Testamento: é Gênesis 24, que nos mostra o velho servo de Abraão buscando uma esposa para Isaque. O servo levou consigo bens e coisas preciosas da casa de Abraão. Depois de combinar com Rebeca a respeito de seu casamento com Isaque, ele deu todas aquelas coisas a Rebeca como presentes de compromisso de noivado. Por um lado, o velho servo deu a ela todas aquelas coisas, como adornos para o nariz, dedos, cabeça, pescoço e mão. Por outro lado, aquelas coisas todas mostravam a Rebeca que eram apenas um pequeno sinal de que, ao final, todos os bens de Isaque seriam dela.

Devido à nossa incredulidade, após sermos salvos, podemos pensar que Deus não teve a intenção de salvar-nos. Ponderamos sobre o que aconteceria se nossa salvação fosse meramente um presente de Deus para nós, a qual, depois de alguns anos ou décadas, se perdesse e nós nos perdêssemos novamente. Deus sabe que pode haver dúvidas em nosso coração. Ele põe o Espírito Santo em nós como prova para nos assegurar que definitivamente nos dará a herança. Meu amigo, quando você vir o Espírito Santo em seu interior, perceberá que definitivamente obterá a herança eterna. Se Deus não nos vai dar a herança futura, por que nos deu o Espírito Santo? Se

Deus não nos vai dar a herança futura, o penhor do Espírito Santo é sem sentido. Não podemos perder a salvação, porque o Espírito Santo nos foi dado como penhor. Enquanto o Espírito Santo estiver em nós, estamos salvos. A Bíblia diz que Ele estará em nós até o dia da redenção. Por isso, podemos dizer seguramente, e com prova concreta, que nós obteremos a herança futura.

## **OS CRISTÃOS SÃO PRESENTES DADOS POR DEUS AO SENHOR JESUS**

Além disso, há outra razão pela qual não perderemos nossa salvação. Na Bíblia, vemos que há um relacionamento entre o Senhor Jesus e Deus, e que há um relacionamento entre o Senhor e nós. Muitos cristãos não viram claramente o relacionamento entre Deus, o Senhor Jesus e nós, os pecadores. Por isso, eles se confundem e pensam que podem perder a salvação. Há uma palavra maravilhosa na Bíblia que diz que nós, cristãos, os pecadores já salvos, somos os presentes dados por Deus ao Senhor Jesus (Jo 17:6). O Pai e o Filho estão presentes nesse versículo. O Pai deu como presentes ao Senhor Jesus as pessoas salvas. Se Deus nos deu como presentes ao Senhor Jesus, será que ainda há possibilidade de perdermos a salvação? Temos de considerar a questão sob dois ângulos.

Por um lado, Deus nos deu ao Senhor Jesus como presentes. Se nos fosse possível perecer e perder a salvação, se nossa salvação não fosse eterna, o fato de Deus dar-nos ao Senhor Jesus se tornaria uma brincadeira com o Senhor. Seria como uma mãe dando bolhas de sabão ao filho. Você já brincou com bolhas de sabão? Mergulha-se um canudo em água com sabão, sopra-se no canudo e as bolhas aparecem. Sabemos que essas bolhas desaparecerão em poucos minutos. Mas quando as vê, a criança vibra, pensando que a bolha é uma grande diversão; ela não sabe que a bolha logo estourará.

Se Deus não fosse onisciente, ser-nos-ia possível perecer porque Deus não saberia se nossa salvação seria temporária ou permanente. Mas Deus é onisciente; Ele saberia se fôssemos salvos eterna ou temporariamente. Se Deus não fosse onisciente, seria possível que Ele nos desse como uma bolha de sabão ao Senhor Jesus. Mas se Deus é onisciente, Ele deve saber que após três ou cinco anos essa bolha estourará. Sendo assim, Ele simplesmente estaria dando ar ao Senhor Jesus, e não um presente. Deus é um Deus eterno; tudo o que Ele faz é eterno. Se Deus nos dá como dádiva ao Senhor Jesus, Ele não pode considerar isso uma prenda sem valor.

Em segundo lugar, se Deus fizesse isso, causaria um problema ao Senhor Jesus também. Suponha que Ele nos tenha dado ao Senhor; entretanto, três ou cinco anos mais tarde, perecemos e perdemos a salvação. Em nosso conceito, nós a teríamos perdido. Mas de quem seria a culpa de a termos perdido? Você poderia culpar o presente dado por Deus por ser corruptível, como também poderia culpar o Senhor Jesus de não ser capaz de cuidar desse presente. Muitas vezes, as pessoas enviaram-me bons presentes. Quando estive longe de casa, perdi um deles ou o danifiquei. Posso culpar o presente por ser frágil ou a mim mesmo por ser descuidado em guardá-lo. Deus disse ao Senhor Jesus que deu essas pessoas a Ele. Que aconteceria se um dia essas pessoas se perdessem? Não poderíamos culpar somente Deus por dar ao Senhor Jesus um brinde sem valor, mas deveríamos também culpar o Senhor Jesus por não ser capaz de guardar aqueles que Deus Lhe deu.

Em João 17:6, o Senhor Jesus disse ao Pai: “Manifestei o Teu nome aos homens que Me deste do mundo. Eram Teus, Tu mos deste e eles têm guardado a Tua palavra”. Todos os salvos foram dados e presenteados por Deus ao Senhor Jesus. O versículo 9 diz: “Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo”. O Senhor Jesus não orou pelo mundo, mas “por aqueles que Me deste, porque são Teus”. Assim, nós, cristãos, somos os presentes dados por Deus ao Senhor Jesus. O versículo 12 diz: “Quando Eu estava com eles, guardava-os no Teu nome, que Me deste, e protegi-os, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição”. Na oração do Senhor, Ele disse que havia guardado todos os que Deus Lhe dera. Havia apenas um filho da perdição, que foi Judas. Judas jamais creu; desde o princípio ele era o filho do inimigo e nunca foi salvo. O Senhor Jesus disse que, exceto Judas, não pereceu nenhum dos que Deus Lhe dera.

Meu amigo, você precisa saber que Deus já deu você ao Senhor Jesus; Ele já deu você uma vez para sempre. Isso é como uma jovem sendo dada em casamento. Quando fomos salvos, Deus já nos deu ao Senhor Jesus. Por isso, todos os que Deus deu ao Senhor Jesus, os que creram no Senhor Jesus, serão guardados por Ele. O Senhor Jesus disse: “Eu guardava-os em teu nome, que me deste”. Como pode um cristão perder a salvação novamente? Depois que Deus o

deu ao Senhor Jesus, como você poderia perder-se? A Bíblia diz que nem um dos que Deus deu ao Senhor Jesus pereceria.

Deus deu muitos ao Senhor Jesus. Pense nisto: Após Deus ter dado todos nós ao Senhor Jesus, poderíamos perecer novamente após três ou cinco anos, simplesmente porque não somos bons? Você deve ouvir o que o Senhor Jesus disse em 6:37: “Todo aquele que o Pai Me dá, virá a Mim; e o que vem a Mim, de modo nenhum o lançarei fora”. Por que você creu no Senhor Jesus? Por que veio a Ele? Você veio ao Senhor Jesus e O recebeu porque Deus deu você ao Senhor Jesus. “Todo aquele que o Pai Me dá, virá a Mim”. Em outras palavras, todos os que vêm ao Senhor são dados a Ele pelo Pai. A única razão pela qual você vem ao Senhor Jesus, pela qual O recebe como Senhor, pela qual você crê em Sua obra redentora e em Sua ressurreição como prova de sua justificação, é que Deus deu você ao Senhor Jesus. No céu, Deus deu você ao Senhor Jesus e, na terra, você creu Nele e veio a Ele. Deus o deu para que você viesse ao Senhor Jesus. Que é dito depois disso? “O que vem a Mim, de modo nenhum o lançarei fora”. Não há maneira de perdermos a salvação porque Deus já nos deu ao Senhor Jesus.

Isso não é tudo. Há outra porção na Bíblia, João 10:29, que diz: “Meu Pai, que as deu a Mim”. Quem são as ovelhas do Senhor Jesus? Nós somos as ovelhas. No Evangelho de João, é-nos mostrado várias vezes que somos o presente dado ao Senhor Jesus por Deus. Deus não pode dar-nos como uma prenda barata, e o Senhor Jesus não pode simplesmente jogar-nos fora após nos ter recebido. Não pensem que a nossa salvação é insignificante. Uma vez que não somos salvos por fazer isso ou aquilo, também não podemos deixar de ser salvos pelo fato de fazer isto ou aquilo.

Agradeço a Deus porque anteriormente eu era um pecador. Eu, Watchman Nee, não pedia para ser salvo. Eu rejeitava-O e me opunha a Ele. Mas, inesperadamente, Deus restaurou-me e levou-me a aceitar a Palavra que eu havia rejeitado a princípio. Deus tomou-me e deu-me ao Senhor Jesus. Uma vez que fui dado, não tive mais como escapar. Quando Deus me deu ao Senhor, eu O recebi como o Salvador. Daquele dia em diante, passei a estar nas mãos do Senhor. Já que fomos dados por Deus e recebidos pelo Senhor Jesus, para onde podemos fugir? Se nós estivéssemos labutando por nós mesmos, se tivéssemos lutando e esforçando-nos para nos salvar, bastaria uma pequena negligência ou descuido e estaríamos terminados. Mas devemos perceber que foi Deus quem nos deu ao Senhor Jesus e quem nos salvou.

Permitam-me dar-lhes uma ilustração um tanto imperfeita. Sabemos que recentemente [em 1937] certa região da China passou por severa escassez de alimento. Li muitas reportagens a respeito. Crianças de dois anos, que ainda nem podiam falar, estendiam as mãozinhas para pedir esmola. Elas pediam comida, roupa e sobreviviam esmolando na rua; não tinham outra maneira de sobreviver. Suponham que houvesse uma pessoa rica que tivesse em casa abundância de comida e de roupa. Se eu entregasse uma dessas crianças a essa pessoa, no tocante às coisas materiais, poder-se-ia dizer que a criança estava salva. Uma vez que eu dei a criança, ela está salva. Do mesmo modo, nós, os pecadores, estávamos mortos no pecado. Mas assim que Deus nos deu ao Senhor Jesus, fomos salvos. Ser salvo significa ser dado por Deus. Enquanto estávamos mortos no pecado e esperando pelo julgamento sob a condenação, Deus nos entregou a Cristo. Como resultado, estamos salvos. Isso não dependeu de você. Já que Deus o recebeu, Ele não pode abandoná-lo de novo. Você era uma pessoa perdida; não tinha “comida nem roupa”. Deus o deu ao Senhor Jesus e Ele o recebeu. Como expulsá-lo de novo agora? Isso é impossível. Deus deu e o Senhor Jesus recebeu. O Senhor disse que todo o que vem a Ele não será lançado fora. Todo o que Lhe é dado por Deus, Ele não lançará fora. Assim, não há como tal pessoa perecer. Se você pudesse perecer, significaria que Deus não é coerente. Deus já deu, e o Senhor Jesus já recebeu. Como você pode perecer? Seria um milagre se Lhe fosse possível perecer. Posso dizer a Deus: “Deus, sou grato a Ti. Eu era um pecador; estava morto no pecado. Enquanto eu ainda era pecador, não tinha o desejo de ser salvo. Mas Tu me deste ao Senhor Jesus e Ele me recebeu. Desde que me deste e Ele me recebeu, não posso evitar ser salvo.”

O Senhor Jesus disse: “Aquele que vem a Mim, de modo nenhum o lançarei fora”. A expressão “de modo nenhum” na língua original é muito enfática. Significa a despeito do que quer que seja. “De modo nenhum” é uma expressão forte, mas por causa de nossa familiaridade com as palavras, não prestamos muita atenção a ela. Significa que a despeito de qualquer motivo, o Senhor não nos abandonará. Não há absolutamente um único cristão a quem o Senhor tenha abandonado. Fomos salvos por causa do Senhor Jesus; podemos continuar em nossa salvação e

sermos preservados nela também por causa do Senhor Jesus. Se você pensa que a salvação vem do Senhor, mas preservá-la depende de nós, você descobrirá que ninguém pode preservar-se nem mesmo por um único dia. Eu estou colocando o homem de lado; estou desprezando o homem, mas exaltando o Salvador. Tudo foi cumprido por Ele. Isso é uma dádiva, é um presente. Nunca seremos rejeitados.

## **O SENHOR JESUS É O NOSSO SUMO SACERDOTE**

Agora chegamos a outro ponto. É precioso saber pela Bíblia que o Senhor Jesus é nossa oferta; porém, é mais precioso saber que Ele é nosso Sumo Sacerdote. Muitas vezes perguntei aos irmãos em vários lugares o que faríamos se o Senhor Jesus não fosse nosso Salvador. Muitos disseram que não teríamos esperanças. Se o Senhor Jesus não fosse nosso Salvador, estaríamos perdidos; não haveria maneira de sermos salvos. Então perguntei o que aconteceria se o Senhor Jesus não fosse nosso Sumo Sacerdote. Muitos disseram que isso não faria muita diferença. Eles achavam que não faria muita diferença se o Senhor Jesus fosse ou não nosso Sumo Sacerdote. Precisamos saber que não é bem assim. Nossa salvação só pode ser mantida porque o Senhor Jesus é nosso Sumo Sacerdote diante de Deus. Não é necessário mencionar os pecados antigos ou os de ontem. Tão-somente os pecados que cometemos hoje são suficientes para perecermos. Podemos continuar salvos somente porque o Senhor Jesus está orando por nós. A intercessão do Senhor Jesus mantém-nos salvos. Hebreus 7:25 diz: “Por isso também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus”. Por que Ele pode fazer isso? Por estar “vivendo sempre para interceder por eles”. A Bíblia nos diz claramente que o Senhor Jesus é capaz de salvar totalmente os que se chegam a Deus por Ele. Algumas pessoas podem dizer-nos que podemos perder a salvação ou que podemos ainda perecer. Se fosse este o caso, onde colocaríamos a oração do Senhor Jesus? Deus diz que o Senhor Jesus vive sempre para interceder por nós. Ele continua a viver para interceder por nós.

Quem pode compreender toda a eficácia da intercessão do Senhor Jesus por nós? Se você tem um amigo que não é salvo e ora por ele, Deus pode salvá-lo. Quanto mais pode o Senhor Jesus, que está sempre diante de Deus intercedendo por nós, manter-nos salvos eternamente! Suponha que tenha um amigo que se tenha afastado após crer em Jesus. Você orou por ele, escreveu-lhe cartas, com a esperança de que se tornasse um bom cristão novamente. Deus ouviu suas orações, e depois de alguns anos, ele foi reavivado. Não seria, então, a oração contínua, eterna e perpétua do Filho de Deus, o Senhor Jesus Cristo, que está sempre diante Dele, muito mais eficaz? Visto que o Senhor Jesus é o Sumo Sacerdote eternamente vivo, que intercede por nós diante de Deus, certamente seremos totalmente salvos por Ele.

Estou muito feliz a respeito de uma coisa. Os outros podem esquecer de orar por mim, mas eu ainda sou uma pessoa pela qual Alguém ora. O homem pode desistir de orar por mim, mas eu ainda sou uma pessoa por quem Alguém ora, porque o Senhor Jesus sempre ora por mim. Tenho Alguém que é o Sumo Sacerdote diante de Deus. Embora o homem possa esquecer, Ele nunca se esquece. Ele vive perpetuamente como o Sumo Sacerdote para interceder por nós.

O Senhor Jesus nos disse que Sua oração é por todos os que crêem; é por todos os que pertencem a Ele. Não é pelos que estão no mundo. João 17, que citamos há pouco, é muito claro. O versículo 9 diz: “É por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo”. “Eles”, aqui, refere-se àqueles dados a Ele pelo Pai, conforme mencionado nos versículos anteriores. “Não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste”. Aqui vemos a esfera da oração do Senhor; é pelos que creram Nele e não pelos do mundo. Há outra questão aqui que podemos mencionar. O Pai está relacionado com o mundo, e o Filho com a igreja. O Novo Testamento nunca diz que Cristo ama o mundo; vê-se apenas que Deus ama o mundo. Por outro lado, vê-se que Cristo ama a igreja e a Si mesmo se entregou por ela. A esfera do Pai é o mundo e a esfera do Filho é a igreja. O Senhor Jesus disse que não orava pelo mundo. O resultado de Sua obra faz com que o mundo seja salvo; no entanto, Sua oração, Seu sacerdócio, é somente para os cristãos. Não é para os de fora.

Ele ora por nós. Qual o propósito de Sua oração por nós? Ele ora para Deus conservar-nos e proteger-nos a fim de sermos como Ele, a fim de sermos separados do mundo e a fim de sermos um. Apesar de o mundo ser tão forte, as tentações de Satanás serem tão severas e de a carne do homem ser tão ativa, a oração do Senhor tem pleno poder; Ele é capaz de nos guardar. Se Deus não fosse um Deus que ouve as orações, nada aconteceria. Mas Deus ouve as orações. Em João

11, o Senhor Jesus disse: “Pai, graças Te dou (...) Tu sempre Me ouves”. Se Deus continua a ouvir a oração, será impossível não sermos salvos. Amigo, antes que você pereça, você primeiro teria de fugir da oração do Senhor Jesus. A oração do Senhor Jesus é a grade de proteção contra o inferno. Se quiser ir para o inferno, você primeiro precisa pular esta grade. Se você não puder derrubar a oração do Senhor Jesus e não puder livrar-se da grade protetora da oração, você não tem como perecer. Graças a Deus! a oração do Senhor Jesus é digna de confiança.

Deixe-me citar um exemplo bastante esclarecedor. Quando o Senhor Jesus esteve na terra, certa vez Pedro Lhe disse mui orgulhosamente: “Todos podem negar-Te, mas eu nunca Te negarei”. Logo depois, Pedro falhou. O Senhor Jesus Lhe disse antecipadamente: “Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo. Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos” (Lc 22:31-32). Por causa dessa palavra, Pedro pôde levantar-se novamente após ter falhado. Não somente pôde levantar-se, como também ajudar muitos outros. Até hoje muitas pessoas estão-se levantando por causa de Pedro. Pedro não mudou por si mesmo. Foi o poder da oração do Senhor que o guardou o tempo todo. Mais tarde, quando se lembrou da palavra do Senhor, ele chorou e se arrependeu. Tudo isso aconteceu pelo poder da oração do Senhor. Deus ouve a oração do Senhor.

O Senhor Jesus nunca orou por Judas, porque Judas estava perdido desde o início; ele não era salvo. Desde o primeiro dia, ele estava perdido. Ele nunca creu no Senhor Jesus e nunca O reconheceu como Senhor; ele meramente O chamava de Mestre. Judas estava perdido. O Senhor Jesus não podia orar por ele. Mas Pedro era salvo; ele foi definitivamente salvo, no mais tardar, na época de Mateus 16, quando confessou o Senhor Jesus como o Filho do Deus vivo.

Não devemos confiar em nossa oração. Antes devemos confiar na oração do Senhor Jesus. Não é questão de orarmos fervorosamente todos os dias. A questão não é quantas vezes oramos nos últimos dias. Precisamos lembrar-nos de que, não importando quantas vezes oramos, nada será realizado. Não é a nossa oração que nos mantém salvos até o fim; é a oração do Senhor Jesus que pode guardar-nos salvos até o fim. Não sei quantos de nós crêem no poder da oração do Senhor Jesus. Vocês podem confiar a si mesmos, sem reservas, à oração do Senhor Jesus? Vocês podem achar que as tentações de Satanás são severas, que as tentações do mundo são fortes, que os desejos carnis são intensos e que os ataques de Satanás são intensivos. Eu não posso concordar com sua palavra. Se olharmos para nós mesmos, freqüentemente temos vontade de dizer que estamos acabados. Algumas tentações a mais de Satanás, e pensamos que nossa carne perderá o vigor. Muitas vezes, sentimo-nos desencorajados e incapazes de continuar a orar. Em tais situações, precisamos confiar no Senhor Jesus. Ele é nosso Sumo Sacerdote. Temos de erguer a cabeça e confiar Nele. Devemos dizer: “Eu não posso fazer isso. Não posso nem mesmo orar. Contudo, eu confiarei Nele. Ele é meu Sumo Sacerdote; Ele pode salvar até o fim todo o que vier a Deus por intermédio Dele, porque Ele vive sempre para interceder por nós”. Temos de confiar Nele. Uma vez que temos tal Sumo Sacerdote intercedendo por nós, ser-nos-ia possível perder a salvação?

## **DEUS É QUEM NOS GUARDA**

Não estou dizendo que devemos esquecer as passagens difíceis da Bíblia. Falaremos delas no próximo capítulo deste livro. Mas há muitas coisas positivas que são inegáveis. Não temos somente a oração do Senhor Jesus e o funcionar do Senhor Jesus como nosso Sumo Sacerdote; a Bíblia relata muitos outros itens. Nossa salvação não depende meramente de nosso crer; ela também depende do poder protetor de Deus. Não somos nós que nos guardamos, mas é o poder de Deus que nos guarda. Pela mesma condição que fomos salvos, somos também guardados. A condição para receber é a condição para guardar. É impossível ter uma condição para receber e outra para guardar. É pela graça que recebemos a salvação de Deus; é também pela graça que desfrutamos o guardar de Deus. Se você diz que a salvação é pela graça, mas o guardar é pelas obras, então nunca leu o livro de Gálatas.

A Epístola aos Romanos trata especificamente dos pecadores; a Epístola aos Gálatas trata especificamente dos cristãos. Romanos diz que o homem não pode ser justificado por obras e Gálatas diz que o homem não pode manter sua justificação por obras. Romanos nos diz que os pecadores não podem confiar em obras; Gálatas diz que os cristãos não podem confiar em obras. Romanos nos diz que a justificação dos pecadores diante de Deus nada tem a ver com a lei e com

as obras; Gálatas nos diz que a preservação da graça dos cristãos, da mesma forma, nada tem a ver com a lei. “Tendo começado no Espírito, estais agora vos aperfeiçoando na carne? Tendo começado pela fé, estais agora vos aperfeiçoando na lei?” Portanto, Romanos é para incrédulos e fala do ponto de vista dos incrédulos. Gálatas é para os cristãos e fala do ponto de vista dos cristãos. Se o receber da graça diante de Deus é gratuito, a preservação da salvação diante de Deus também deve ser gratuita. A Bíblia mostra-nos muito claramente que é Deus, e não nós, Aquele que nos preserva.

Em 1 Pedro 1:5 diz-se: “Sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo”. O último passo da salvação é a redenção na vinda do Senhor Jesus. A salvação pode ser dividida em três estágios. A salvação abordada neste trecho refere-se à nossa redenção na volta do Senhor Jesus. Mediante a fé somos guardados pelo poder de Deus para a redenção. Somos nós que seguramos Deus ou é Deus quem nos segura? Somos nós que nos guardamos ou somos guardados por Deus? A Bíblia diz que é Deus quem nos guarda. O guardar do poder de Deus pressupõe que se eu me perdesse, a responsabilidade não seria minha, mas de Deus. Eu falo reverentemente: se nós nos perdêssemos, maior responsabilidade recairia sobre Deus do que sobre nós. Por isso, não devemos ter qualquer pensamento de que os cristãos podem perder-se. Falaremos sobre esse assunto nos próximos capítulos deste livro. O problema hoje é a salvação. A salvação é algo totalmente relacionado com Deus.

Suponha que eu deixe um carimbo com um irmão, pois tenho de cuidar de alguns problemas. Se esse irmão perder meu carimbo, de quem é a responsabilidade, minha ou dele? É verdade que estou em parte errado por confiar nesse irmão; mas a responsabilidade direta repousa sobre ele, porque confiei meu carimbo a ele. Se eu me entregasse a Deus e mais tarde perdesse a minha salvação, com efeito eu teria cometido um erro por confiar em Deus. Mas o erro seria diretamente de Deus. Seria Deus quem estaria errado. Somos preservados por causa do poder de Deus. Os que não conhecem Deus podem dizer que o poder de Deus não seria adequado para nos guardar. Mas todo o que conhece Deus tem de se curvar e dizer: “Nós, que somos guardados pelo poder de Deus pela fé, receberemos definitivamente a salvação pronta para ser revelada nos últimos tempos”. Pedro estava completamente confiante de que nós a receberemos. Não importa o que aconteça, seremos totalmente salvos.

Por que seremos totalmente salvos? Em 2 Timóteo 1:12 diz-se: “Porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia”. Tudo o que Paulo depositou no Senhor, o Senhor guardará até o dia de Sua volta. Portanto, estamos salvos o tempo todo até aquele dia. Muitas vezes penso no que deveria acontecer se um dia eu, Watchman Nee, fosse para o inferno. Minha perdição não seria grande coisa. No entanto, para a glória de Deus sofrer perda seria grande coisa. Para mim, ir para o inferno e perecer, não importaria muito, mas para a glória de Deus a perda significaria muito. Minha perdição não seria importante; mas se eu percesse, Deus certamente não seria glorificado. Sua glória certamente seria danificada, porque indicaria que Deus não guarda bem. Se eu percesse, isso aconteceria porque Deus não me guardou bem. Por causa da glória de Deus, todos os que conhecem Deus e Seu poder protetor dirão que não há como perder a salvação de Deus. Aleluia! Não há possibilidade de perdê-la. A Palavra de Deus é mais do que clara a esse respeito.

Em relação aos versículos sobre guardar, o que mais gosto é Judas 24-25a. Ele é mais peculiar do que qualquer dos outros versículos. Ele nos diz o que o nome de Deus é. O nome de Deus é “Aquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da Sua glória, ao único Deus, nosso Salvador”. Que é o nome de Deus? O nome de Deus é Aquele que é poderoso para nos guardar de tropeços; o nome de Deus é Aquele que é poderoso para nos apresentar com exultação, imaculados diante da Sua glória; o nome de Deus é Aquele que é o único Deus, nosso Salvador. Este é nosso Deus. Que é não tropeçar? Aqui não diz que Deus nos livrará de cair, e, sim, que Ele nos guardará de tropeços. Cair é deitar no chão. Mas tropeçar é somente cometer um desliz. Ele diz que Deus pode guardar-nos de desliz. Deus não apenas pode livrar-nos de cair, mas pode livrar-nos de desliz.

Nenhum ensinamento na Bíblia pode ter os pecadores como ponto de partida; todos os ensinamentos devem ter o Senhor Jesus como ponto de partida. Seria terrível se os pecadores fossem tomados como ponto de partida; mas se o Senhor Jesus é tomado como o ponto de partida, as coisas ficarão esclarecidas. Se tomarmos os pecadores como ponto de partida, o

problema do pecado se tornará obscuro para nós. Haverá muitas coisas que não consideraremos como pecados. Muitas questões imundas serão consideradas limpas; muitas questões fracas serão consideradas fortes; muitas coisas vergonhosas serão consideradas gloriosas. Mesmo após nos tornarmos cristãos, ainda consideraremos muitas coisas pecaminosas como gloriosas. Entre os que conhecem a Deus, há ainda muitos pecados que não foram julgados. Há ainda muitos pecados que um cristão considera como gloriosos. Se um cristão não tem clareza a respeito da questão do pecado, quanto mais um pecador? Há muitos pecados que Deus já julgou no Senhor Jesus, que não nos foram manifestados como pecados quando éramos pecadores. Somente após crermos no Senhor Jesus é que fomos esclarecidos de que eram pecados. Quando éramos pecadores, não tínhamos clareza; somente após crermos no Senhor Jesus fomos esclarecidos. Contudo, mesmo os cristãos não são tão dignos de confiança; há ainda muitas coisas que eles não vêem. Quanto a perder a salvação, se considerarmos a questão do ponto de vista humano, nunca veremos coisa alguma. Se considerarmos as verdades da Bíblia do nosso ponto de vista, tudo se tornará confuso. Podemos pensar que uma coisa é maior que as demais. Somente quando consideramos as coisas do ponto de vista do Senhor é que teremos clareza. A questão não é se somos capazes ou não de conservar a nossa salvação. A questão é se o Senhor Jesus é ou não capaz de conservar a nossa salvação.

A visão adequada é a que provém do Senhor Jesus. Se a preservação de nossa salvação dependesse de nós, não seríamos capazes de conservá-la nem mesmo por duas horas, quanto mais por dois dias. Mas se é o Senhor Jesus que a preserva, mesmo que uma pessoa justa tropeçasse sete vezes ao dia, ela ainda seria capaz de se levantar. Não somos nós que somos capazes, mas Deus é que é capaz. Se nos voltarmos para nós mesmos, nossos olhos estarão na direção errada. A Bíblia nos diz que devemos olhar em direção a Jesus, que é o Autor e Aperfeiçoador da fé. O poder protetor é do Senhor e não nosso. Podemos confiar em Deus, pois é Deus quem nos guarda.

A questão hoje é: que métodos Deus está usando para guardar-nos? Hoje temos entregado nossa vida a Deus. Mas como iria Deus guardar-nos até o dia da vinda do Senhor Jesus? Não há outro caminho a não ser Deus ocultar em Si mesmo a nossa vida juntamente com a vida do Senhor (Cl 3:3). Quando leio esse versículo, fico tão alegre que posso rir bem alto. Nada pode ser melhor que este versículo. Não sei se muitos cristãos sabem como esse versículo é bom. É impossível perder a vida que Deus nos deu, porque a nossa vida e a do Senhor já estão ocultas em Deus.

Quando ainda não cria no Senhor e era estudante, lembro-me que certa vez acabei escrevendo algo muito importante. Disse a meu colega de escola que se tratava de um assunto muito importante e que eu não o venderia nem mesmo por cinco mil dólares. Tive de sair por um instante e pedi a ele para guardar meu escrito em segurança. Dei-lhe a folha de papel e saí. Quando voltei, pedi-lhe o papel. Ele disse que não podia devolver-me, porque depois que eu dissera que era muito importante, ele o havia ensopado na água e engolido. Ele bateu em seu estômago e assegurou-me que o papel estava lá e que nunca se perderia. Naquela hora, eu não sabia se ria ou chorava. A folha de papel estava em seu estômago; nunca se perderia. Tampouco seria tirada. Estava verdadeiramente segura. O que Deus fez hoje é mais seguro. Deus ocultou nossa vida juntamente com Cristo em Si mesmo. Onde podemos encontrá-la agora? Como podemos perdê-la novamente? A vida de Deus para nós somente pode perder-se se o próprio Deus se perder. Graças a Deus, Ele nunca se perderá. Como resultado, a vida que Ele pôs dentro de um cristão também nunca pode perder-se. A vida de um cristão está guardada em segurança; está guardada em Deus.

## **AS PROMESSAS DE DEUS**

Além dos pontos já abordados, ainda há outro ponto. Dos pontos que já vimos, nenhum pode ser destruído por você, nem mesmo por Deus. Nenhum método ou maneira pode destruí-los. Uma vez que uma pessoa seja salva pela graça, ninguém mais pode lançá-la fora. Mas o Senhor Jesus não considerou isso suficiente; Ele preocupou-se caso nós pudéssemos duvidar de Sua obra. Por essa razão, Ele deu-nos as promessas, propositadamente, para mostrar-nos que não nos perderemos. Todos nos lembramos de João 10. Essa porção das Escrituras mostram-nos

claramente de quem nosso destino depende. Nosso destino não depende de nós mesmos; antes, depende do Senhor Jesus e do Pai.

Em João 10:28-30 é dito: “Eu lhes dou a vida eterna; de modo algum perecerão, eternamente, e ninguém as arrebatará da Minha mão. Meu Pai, que as deu a Mim, é maior do que tudo; e da mão de Meu Pai ninguém as pode arrebatar. Eu e o Pai somos um”. A palavra do Senhor aqui não pode ser mais clara: “Eu lhes dou a vida eterna; de modo algum perecerão”. Estas palavras sozinhas são suficientes. Aqui o Senhor fala de maneira muito solene e definida que nós “de modo algum pereceremos”. É exatamente como dizer que não seremos abandonados, como mencionado anteriormente. É também como dizer que não entraremos em julgamento, mas passamos da morte para a vida, como mencionado em João 5:24. Estas são palavras totalmente absolutas: “Eu lhes dou a vida eterna; de modo algum perecerão”. Deus é um Deus eterno. Os que não conhecem Deus não sabem o que Deus fez. Se um homem conhece Deus, ele sabe que tudo o que Deus faz é eterno. Deus nunca faz algo temporário. Deus não muda de tempo em tempo. O que Deus fez está feito uma vez por todas. Deus não mudará após dois dias. Desde que Deus tenha feito algo, está feito para sempre. Deus não salvará você hoje e o jogará no inferno amanhã. Ele não o salvará novamente no dia seguinte e o jogará no inferno novamente no próximo. Se esse fosse o caso, o livro da vida não seria muito bonito; haveria cancelamentos e correções aqui e ali. Deus é eterno. O que Ele nos dá é vida eterna. Eis por que nunca pereceremos. Precisamos ver que tudo o que Deus faz é eterno. Deus jamais mudará. O homem pode mudar à vontade, mas Deus não. Uma vez que Ele nos salva, estamos salvos eternamente; nunca mais correremos o perigo de perecer.

Que prova temos disso? “Ninguém as arrebatará da Minha mão”. A palavra “ninguém” no texto original significa “nenhuma coisa criada”. O Senhor diz que nenhuma coisa criada pode arrebatar-nos de Sua mão. “Eu sou o bom pastor; eu dei a vida pelas minhas ovelhas, e minhas ovelhas jamais perecerão”. Como o Pai deu as ovelhas ao Senhor, nenhuma coisa criada pode arrebatar-las da mão do Pai. O versículo 28 fala do Pastor. O versículo 29 dá uma volta e menciona o Pai: “Meu Pai, que as deu a Mim, é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar”. A mão mencionada no versículo 28 é “Minha mão” e a mão mencionada no versículo 29 é a mão do Pai. Quem é o Pai? Ele diz que o Pai é maior que tudo. Todas as coisas estão incluídas nesse “tudo”. Todas as coisas criadas, todos os anjos, todos os espíritos malignos, todos os seres humanos, todas as coisas criadas no mundo, incluindo você e eu, estão incluídas nesse “tudo”. O Senhor diz que o Pai é maior que tudo. Ninguém pode arrebatar-nos de Sua mão. Ele tem uma grande mão que guarda Suas ovelhas. Como podem elas perder-se novamente? Somente alguém que, se possível, fosse maior que esse que é maior que todas as coisas é que poderia arrebatar-nos.

Alguns podem dizer: “Na verdade, os outros não podem arrebatar-nos, mas eu mesmo posso sair”. Quando alguém diz isso, prova que sua mente é caída. Ele não conhece a Palavra de Deus e não conhece a si próprio. Após uma pessoa ser salva, se ela viesse a perecer, seria por causa de sua própria vontade de perecer? ou seria por causa da tentação do mundo, a sedução do inimigo e o ataque de Satanás? Um cristão perecer significaria que a cobiça pode arrebatar o homem da mão de Deus; significaria que o diabo e o mundo podem arrebatar o homem da mão de Deus. O homem não vai para o inferno porque ele quer ir para o inferno; mesmo os próprios pecadores não querem ir para o inferno, muito menos os cristãos. É evidente que o homem está morto no pecado por causa da obra opressora dos espíritos malignos. Todos no mundo são oprimidos pelos demônios. Todos os pecadores têm demônios trabalhando neles. Se os cristãos podem ser arrebatados da mão do Pai, então os espíritos malignos são maiores que o Pai de toda a criação. Aqui está uma ovelha na mão do Pai de todos. Se nada é maior que o Pai de todos, então não há possibilidade de que essa ovelha seja arrebatada. Além do mais, é-nos impossível escapar por nós mesmos, porque até nós somos parte de todas as coisas. O Senhor Jesus disse: “Meu Pai é maior que tudo”. Você não pode colocar-se do lado de fora de todas as coisas.

Graças a Deus! o versículo 28 mostra-nos a mão do Senhor Jesus e o versículo 29 mostra-nos a mão do Pai. O versículo 28 fala-nos sobre a mão do Pastor. Essa não é uma questão de lei nem de maldição tampouco de misericórdia, mas uma questão de ser guardado pela mão de Deus. O versículo 29 diz que a mão do Pai é maior e mais poderosa que tudo. Devemos considerar-nos seguramente guardados por duas mãos: a do Pai e a do Pastor.



Não muito depois que cri no Senhor, o irmão Leland Wang e eu fomos ouvir uma mensagem em certa cidade. O pregador disse que nós, os cristãos, deveríamos ser fervorosos, deveríamos pregar o evangelho e servir ao Senhor; do contrário, cairíamos. Após essa mensagem, perguntei ao irmão Wang: “Quando você pensa que cairá?” Ele disse: “Eu temo que seja esta noite”. Eu disse: “Sim, eu também tenho medo de cair. Se cair, eu irei para o inferno”. Acrescentei: “Se é possível cairmos, qual a vantagem de continuarmos a exortar as pessoas a crerem no Senhor Jesus?” Ele concordou dizendo: “Eu nem mesmo posso comer esta noite”. Eu disse-lhe que não só seríamos incapazes de comer, mas nem mesmo seríamos capazes de dormir naquela noite. Os que estão no mundo não conhecem o perigo da morte eterna; eles ainda podem comer e dormir. Conhecemos o perigo da morte eterna; sabemos que somos como palha ao vento. Como não nos preocupar? Essa era a minha história antes de conhecer esse aspecto da verdade.

Graças a Deus, o Pai é quem guarda a salvação para mim. É meu Senhor quem guarda minha salvação. Portanto, eu sei que estou muito seguro. Há doze anos, eu estava no sudeste da Ásia. Certa vez, para pregar o evangelho viajei de bicicleta através de uma grande floresta. Na floresta, vi uma grande macaca carregando muitos macaquinhos amontoados um sobre o outro em suas costas. Eles eram como uma pirâmide humana vista nos espetáculos acrobáticos. A macaca, carregando os pequeninos, estava correndo por entre as árvores. Com frequência, ela tinha de pular de uma árvore para outra havendo grande distância entre as duas. Ela tinha de pular e se agarrar a um galho de outra árvore. Após balançarem um pouco, todos os macaquinhos em suas costas caíram no chão. A macaca, então, pulou para baixo enquanto os filhotes subiam em suas costas novamente. Naquele dia, eu os observei ali por cerca de duas ou três horas; eles me interessaram muito.

Cerca de dois meses mais tarde, eu estava em Kuming. Estava ali o sr. Lin que tinha uma gata em casa. Essa gata pariu três gatinhos. Um dia, fui à casa do sr. Lin, porém, nem o sr. ou a sra. Lin estavam lá. Então fui ver os gatos. Brinquei com eles e os acariciei. A gata pegou os gatinhos com a boca e foi embora; nenhum deles caiu. Deus não nos salva como a macaca levando os macaquinhos; não temos de nos agarrar a Ele como macaquinhos agarrando-se à mãe com sua própria força. Se assim fosse e se os galhos fossem um pouco mais fracos, após poucos pulos cairíamos. Deus nos salva como a gata segurando os gatinhos na boca. Não importa quanto Ele corra, nunca cairemos. Este é o guardar de Deus. Se você quiser agarrar-se a Deus, é muito desgastante. Em três ou cinco anos, ou até bem antes, você já terá caído. Agradecemos a Deus por ser Ele quem nos guarda.

Finalmente, vejamos Romanos 8. Ao ler o capítulo 8, versículo 30, vemos cinco elos. Não há diferença em importância nesses cinco elos. Vemos que todos os que foram justificados serão glorificados. A glorificação aqui, na língua original, está no passado. Deus é um Deus eterno. Do ponto de vista de Deus, todos os que foram justificados já foram glorificados. Talvez, do seu lado, você ainda tenha de esperar por mil anos para sua glorificação, mas do lado de Deus, em Seu propósito e em Seu plano, isso já se tornou história. Por isso Ele diz: “E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou”. Deus já os glorificou e eles já foram glorificados. Aleluia! A história já foi escrita. Como pode estar errada? Sua história futura já foi escrita e não há como mudá-la. Desde que Deus completou o escrito de sua história futura e os acontecimentos futuros, Ele determinou cumpri-los para você.

Por causa disso, o início do versículo 31 diz: “Que diremos, pois, à vista destas coisas?” Se todos os justificados serão glorificados, “que diremos, pois?” Nada diremos. “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” Deus já tomou Sua decisão. Como pode o homem ser contra ela? “Aquele que não poupou seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas? Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?” Aqui Deus está perguntando, bradando ao mundo inteiro: “Quem?” Paulo usa “quem o fará” quatro vezes. “Quem será contra nós? Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? Quem os condenará? E quem nos separará do amor de Cristo?” Paulo sabia que não há possibilidade de ocorrer qualquer dessas coisas.

Paulo não disse: “Quem nos levará a não amar a Cristo?” Freqüentemente não amamos a Cristo. Muitas vezes, nosso amor é abalado porque é atraído pelo mundo. Podemos não amar a Cristo, mas quem pode levar Cristo a não nos amar? Quer seja tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada, nada disso pode separar-nos do amor de Cristo.

O versículo 37 diz: “Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou”. Não é por amarmos o Senhor, mas por Ele nos amar. Se fosse por nós O amarmos, não teríamos nenhuma esperança. Se é por meio de o Senhor nos amar, então “em todas estas coisas somos mais que vencedores (...) Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor”. Isso nos mostra clara e definitivamente que uma vez que Deus nos tenha dado a salvação, ela é nossa eternamente. Ninguém pode destruir esse fato. Essas palavras são muito elevadas, muito abrangentes e muito profundas.

Que Deus nos mostre que tudo o que faz, Ele faz integralmente. Deus é o Alfa e o Ômega. Ele nunca pára até que a obra esteja completa.